



Relatório de Gestão Consolidado 2025

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
e Turismo – SEMDEC

Teresina-PI

Expediente

PREFEITO

SÍLVIO MENDES DE OLIVEIRA FILHO

VICE-PREFEITO

JEOVÁ BARBOSA DE CARVALHO ALENCAR

SECRETÁRIO

AIRTON FREITAS FEITOSA

CHEFE DE GABINETE

CYNTHIA BATISTA MARTINS DE SOUSA

ASSESSORIA ESPECIAL

MARCOS ANTÔNIO DE SOUSA LOPES

ASSESSORIA DE IMPRENSA

THAIS MARA DE CARVALHO LOIOLA

COORDENADORIA ESPECIAL DE TRABALHO E EMPREGO

ÁTILA LETÍCIA DE SOUSA MUNIZ

COORDENAÇÃO ESPECIAL DE TURISMO

WILDSON NOGUEIRA DA SILVA

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

LÍLIAN KÁTIA SOUSA DE ARAÚJO

GERÊNCIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

ANTÔNIO PERES PARENTE FILHO

ITALO DIEGO ARAÚJO LUZ

GERÊNCIA DO BANCO POPULAR DE TERESINA

JOSÉ ALFREDO JÚNIOR MENDES ROCHA

GERÊNCIA DE ATRAÇÃO E MANUTENÇÃO DE INVESTIMENTOS

FÁBIO ALVES CAMELO

GERÊNCIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

MARIA DE JESUS DUARTE BARBOSA PESSOA

GERÊNCIA DE ECONOMIA CRIATIVA

NEILA CUNHA MACÊDO DA SILVEIRA

COORDENAÇÃO PROCON

MARCOS ANTÔNIO HIDD SANTOS

Ficha Técnica – Equipe Organizadora

SECRETÁRIO

AIRTON FREITAS FEITOSA

COORDENADORIA ESPECIAL DE TRABALHO E EMPREGO

ÁTILA LETÍCIA DE SOUSA MUNIZ

GERÊNCIA DE ATRAÇÃO E MANUTENÇÃO DE INVESTIMENTOS

FÁBIO ALVES CAMELO

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Evolução do PIB de Teresina no Ranking Nacional.....	13
Tabela 2 – Comparativo do PIB Per Capita – Teresina Vs. Estado e Capitais	14
Tabela 3 – Dinâmica Setorial do Mercado de Trabalho em Teresina	16
Tabela 4 – Participação setorial na economia de Teresina	17
Tabela 5 – Projetos com previsão de investimentos e geração de empregos	20
Tabela 6 – Situação dos Centros de Produções (2025)	34
Tabela 7 – Origem dos visitantes de Teresina (Estimativa 2025)	40
Tabela 8 – Motivação da viagem a Teresina	40
Tabela 9 – Relação de Contratos SEMDEC – 2025	44
Tabela 10 – Despesas com água e energia elétrica – 2024 Vs. 2025	45
Tabela 11 – Relação de gestores e fiscais de contratos da SEMDEC	45

Sumário

	MENSAGEM DO SECRETÁRIO	06
1.	INTRODUÇÃO	07
2.	IDENTIDADE INSTITUCIONAL	09
	ORGANOGRAMA DA SEMDEC	10
	MISSÃO / VISÃO / VALORES	11
	VISÃO ORGANIZACIONAL E ESTRATÉGICA DA SEMDEC	12
3.	DIAGNÓSTICO ECONÔMICO DE TERESINA 2025	13
4.	GOVERNANÇA, RISCOS E RESULTADOS	19
5.	INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	43
	REFERÊNCIAS	4
	APÊNDICE - RELAÇÃO DE GESTORES E RESPONSÁVEIS PELO RGC- SEMDEC	

Mensagem do Secretário

É com elevado senso de responsabilidade institucional e compromisso com a transparência pública que apresentamos o Relatório de Gestão Consolidado do exercício de 2025 da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo – SEMDEC, elaborado em conformidade com as Instruções Normativas nº 01/2022 e 05/2023 do Tribunal de Contas do Estado do Piauí.

Inicialmente, registramos que o início de nossa gestão, à frente da SEMDEC, se deu a partir de novembro de 2025. Todavia, em observância ao Princípio da Continuidade Administrativa, cabe ao dirigente máximo a responsabilidade pela consolidação das informações de todo o período anual, abrangendo, portanto, neste Relatório, ações executadas tanto sob nossa gestão quanto sob a gestão do secretário anterior.

O exercício de 2025 consolidou-se como um período de superação estratégica para a economia de Teresina, exigindo respostas institucionais ágeis diante de um cenário macroeconômico adverso, caracterizado por pressões inflacionárias e limitações fiscais que impactaram o consumo e a confiança dos investidores. No turismo, observamos a necessidade de reposicionamento estratégico, com foco na valorização de potencialidades regionais e na promoção de Teresina como destino competitivo, mesmo diante de um ambiente econômico adverso.

Nesse contexto, a SEMDEC atuou como indutora do desenvolvimento, mitigando os efeitos da desaceleração produtiva através do fortalecimento dos arranjos locais, da aceleração da transformação digital e de um reposicionamento estratégico do turismo, garantindo a competitividade da capital e a sustentabilidade da geração de emprego e renda em alinhamento com as novas dinâmicas de mercado.

Internamente, a gestão da SEMDEC priorizou a eficiência, a participação e a inovação, fortalecendo a instituição e restabelecendo o diálogo estratégico com o setor produtivo. Essa reaproximação com os Polos Empresariais Sul e Norte, além de entidades de classe e de apoio ao empreendedorismo, foi essencial para criar um ambiente de cooperação entre o poder público e a iniciativa privada, favorecendo o desenvolvimento econômico de Teresina.

No campo social e produtivo, intensificamos a atenção aos Centros de Produção e Comercialização e às Lavanderias Comunitárias, importantes instrumentos de inclusão produtiva e geração de renda para a população. Assim como, por meio de ações e projetos como o “Vem pra Saraiva” buscamos fomentar e estimular a Economia Criativa de nossa capital.

Por fim, reforçamos a importância do engajamento pleno de todos os gestores desta Secretaria na construção e consolidação deste Relatório, assegurando a integridade do processo de prestação de contas por ele exigido.

AÍRTON FREITAS FEITOSA
Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo

1. Introdução

O município de Teresina, como centro econômico e turístico do estado do Piauí, apresenta um grande potencial para atrair investimentos e fomentar a economia local. Dessa forma, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo tem buscado, planejar e realizar, estratégias eficazes para o fortalecimento do ambiente de negócios, incentivo e fomento ao empreendedorismo, desenvolvimento do turismo e ampliação das oportunidades para geração de trabalho e renda para os cidadãos teresinenses.

Por meio de um processo participativo, envolvendo todos os setores estratégicos da SEMDEC, este Relatório de Gestão apresentará os principais destaques de 2025, alinhados às demandas do município às melhores práticas de gestão, promovendo a modernização, inovação e transparência.

Compromisso com o Desenvolvimento e Inovação

O ano de 2025 foi marcado por um avanço significativo no fortalecimento da economia e do turismo de Teresina. Sob uma gestão comprometida, a SEMDEC reafirmou o seu compromisso em aproximar o poder público do setor produtivo e em promover uma cidade mais competitiva e sustentável.

Principais Destaques do Ano:

- **Fortalecimento Industrial e Atração de Investimentos:** Estabeleceu-se **parcerias estratégicas** com o CIEPI (Centro das Indústrias do Estado do Piauí) e **realizações de visitas técnicas** ao Polo Empresarial Sul, focando na **geração de emprego e renda** e na melhoria da infraestrutura para o setor industrial.
- **Turismo e Cultura:** O projeto "**Vem Pra Saraiva**" consolidou-se como um marco na valorização do Centro de Teresina, promovendo a economia criativa, a gastronomia local e a cultura através de edições que reuniram milhares de famílias. Além disso, avançou-se na retomada da **Rota Turística Rural** da capital.
- **Inovação e Modernização:** Foi implementada uma campanha interna com foco na redução do uso de papel e impressões, digitalizando processos internos para maior agilidade e transparência, e foi dado início aos trâmites para a reativação do **Espaço Tech**, voltado para atividades de tecnologia e inovação.
- **Apoio ao Empreendedorismo:** Através do **Banco Popular de Teresina**, intensificou-se as discussões sobre a importância da oferta de crédito e renegociações para os empreendedores locais. Atuou-se ainda no fortalecimento das **Economias Solidárias**

e **Criativa** e do **Empreendedorismo Feminino e Juvenil**, com inspeções constantes aos centros de produção e lavanderias comunitárias.

- **Empregabilidade:** No exercício de 2025, a SEMDEC consolidou sua atuação na vanguarda da **inclusão produtiva**, participando do desenvolvimento da **Plataforma Emprega Teresina**. Este ecossistema digital foi projetado para atuar, a partir de 2026, na conexão entre a oferta de força de trabalho qualificada e as demandas reais do setor produtivo da capital. A plataforma transcende a simples intermediação de vagas, estruturando-se sobre **três pilares estratégicos**:

ü **Intermediação Inteligente:** Otimização do recrutamento através do cruzamento de perfis profissionais com as competências exigidas pelas empresas parceiras, reduzindo o tempo de vacância das vagas locais;

ü **Vitrine do Empreendedorismo (MEI):** Espaço exclusivo para a divulgação de serviços prestados por Microempreendedores Individuais, conferindo visibilidade e mercado para os profissionais autônomos da capital, e;

ü **Eixo de Capacitação Contínua:** Integração de trilhas de aprendizado e cursos de qualificação voltados às competências mais demandadas pelo mercado teresinense, fechando o ciclo de empregabilidade.

- **Planejamento Estratégico:** Encerramos o ano com a realização das reuniões ordinárias do **CONTEDE** e do **COMTUR**, além da definição de metas robustas para o **Planeamento Estratégico de 2026**, garantindo que Teresina continue "No Caminho Certo".

Dessa forma, a SEMDEC finalizou 2025 com o compromisso em promover uma cidade mais dinâmica, competitiva e atrativa, tanto para investidores quanto para visitantes, visando o desenvolvimento sustentável e a construção de um futuro mais próspero para Teresina e sua população.

2. Identidade Institucional

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Teresina (SEMDEC), inicialmente denominada de Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Tecnologia (SEMIC) foi instituída através da Lei nº 2.004 de 1989. Sua principal missão era o desenvolvimento desses segmentos, além do apoio à atividade turística. Em 1997, para acompanhar o dinamismo da economia de Teresina, o Poder Executivo Municipal ampliou a atuação da SEMIC por meio da Lei nº 2.572. Essa alteração incluiu as seguintes atividades: o apoio à produção e comercialização de produtos industriais e artesanais, a geração de emprego e renda, a gestão dos polos empresariais, a defesa do consumidor e o gerenciamento do Banco Popular. Já a lei nº 3.835, de dezembro de 2008, alterou somente o nome da Secretaria que passou a chamar-se Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo – SEMDEC. Esta mudança reafirmou a atuação do órgão no segmento turístico, em especial, nas atividades voltadas para o turismo de negócio, bem como valorizar seu patrimônio com ênfase no desenvolvimento sustentável, gerando oportunidades de emprego e renda aos seus munícipes.

Instituída pela Lei Municipal nº 2.572/1997, a **Gerência do Banco Popular de Teresina (BPT)** consolidou-se como o marco estruturante da transição da antiga SEMIC para a atual SEMDEC, oficializando o fomento ao empreendedorismo por meio do microcrédito. Fundamentado na oferta de crédito assistido e assistência técnica qualificada, o banco atua sob este amparo legal como um instrumento estratégico de política pública, promovendo a democratização do capital e a inclusão produtiva para gerar trabalho e renda de forma sustentável no município.

Apesar da incorporação da atividade turística na atuação da SEMDEC, desde 1989, somente em janeiro de 2013, com a Lei Complementar nº 4.359, foi criada a **Coordenação Especial de Turismo** que tem, em sua concepção, a finalidade de estimular e acompanhar os processos turísticos de âmbito municipal. Isso se dá pela importância e necessidade na implementação da atividade de forma sistêmica, proporcionando a interação de seus elementos de forma a colaborar com o crescimento da atividade em Teresina.

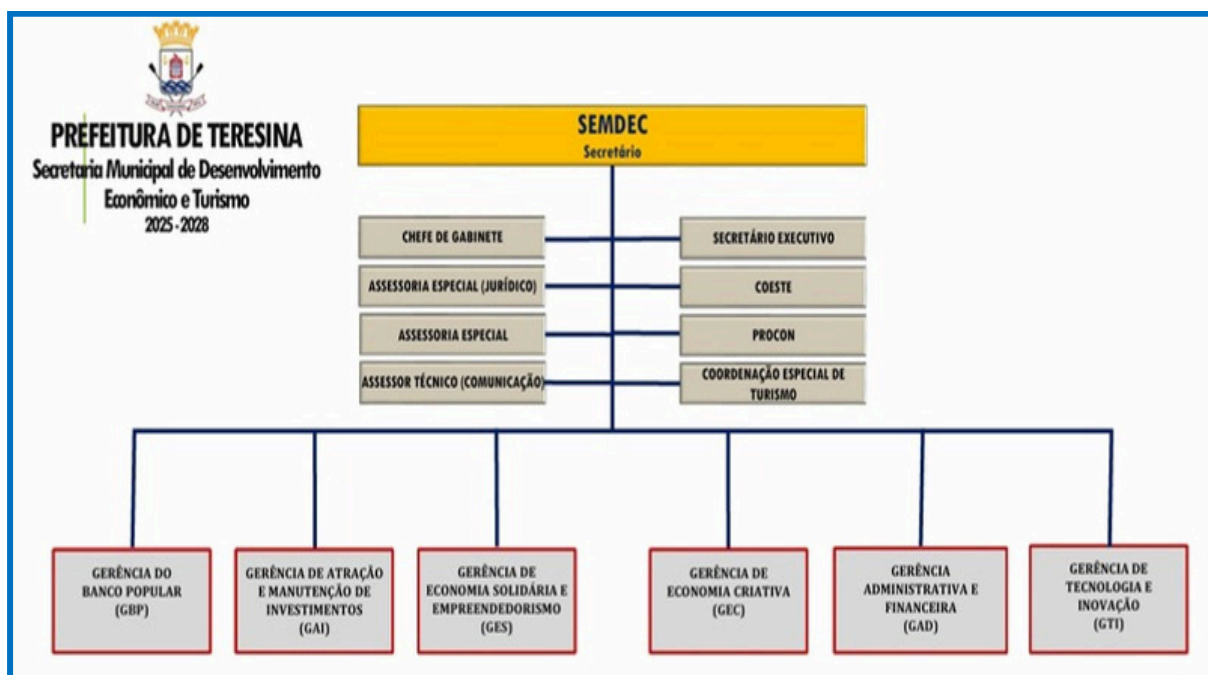
Visando potencializar e implementar políticas voltadas ao Direito do Consumidor, foi criado o **PROCON Municipal**, por meio da Lei Complementar nº 5.305, de 16 de novembro de 2018, que dispõe sobre a criação e organização do Sistema Municipal de Defesa do Consumidor - SMDC e do Procon Municipal de Teresina, órgão este vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo – SEMDEC.

Buscando adaptar-se às demandas oriundas da dinâmica do mercado de trabalho, em 2022, foi instituída a **Coordenadoria Especial de Trabalho e Emprego – COESTE**, por meio da Lei Complementar nº 5.704. A Coordenadoria possui como principal objetivo ser a intermediária entre os trabalhadores e os empregadores na alocação de mão de obra no mercado de trabalho.

Além das atividades supracitadas, a SEMDEC atua fortemente na **Atração e Manutenção de Investimentos**, no fomento e fortalecimento das **Economias Criativa e Solidária**, nas ações com foco no **empreendedorismo feminino e juvenil** e nas implementações de **Tecnologia e Inovação**.

E em suas atribuições meio contam o apoio e resolutividade da **Gerência Administrativa e Financeira**, da **Chefiade Gabinete**, da **Assessoria Jurídica** e da **Assessoria de Comunicação**.

ORGANOGRAMA DA SEMDEC



MISSÃO

Promover o desenvolvimento econômico sustentável e inclusivo de Teresina, impulsionando a geração de empregos, atração de investimentos e fortalecimento do empreendedorismo, ao mesmo tempo em que fomenta o turismo como vetor de crescimento, valorizando a cultura, a inovação e a qualidade de vida da população teresinense.

VISÃO

Ser referência em políticas públicas para o desenvolvimento econômico e turístico, tornando Teresina um polo dinâmico de negócios, inovação e turismo sustentável, reconhecido nacionalmente pela sua capacidade de atrair investimentos, fortalecer a economia local e proporcionar experiências únicas aos visitantes e moradores.

VALORES ORGANIZACIONAIS

Responsabilidade Social	Compromisso
Transparência	Empregabilidade
Empreendedorismo	Inovação
Inclusão	Sustentabilidade

VISÃO ORGANIZACIONAL E ESTRATÉGICA DA SEMDEC

MISSÃO: Promover o desenvolvimento econômico sustentável e inclusivo de Teresina, impulsionando a geração de empregos, atração de investimentos e fortalecimento do empreendedorismo, ao mesmo tempo em que fomenta o turismo como vetor de crescimento, valorizando a cultura, a inovação e a qualidade de vida da população teresinense.

VALORES ORGANIZACIONAIS

Responsabilidade
Social

Compromisso

Transparência

Empregabilidade

Empreendedorismo

Inovação

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- ü Fortalecer e promover o setor turístico existente e fomentar novos negócios locais no setor;
- ü Promover a atração de investimentos e o fortalecimento da economia local;
- ü Estimular o empreendedorismo, o crédito, à economia criativa e solidária;
- ü Fomentar e promover o empreendedorismo feminino e juvenil;
- ü Fomentar a qualificação profissional e a geração de emprego e renda;
- ü Fomentar o empreendedorismo digital por meio da tecnologia e inovação;
- ü Promover o Desenvolvimento Econômico Sustentável

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- ü Desenvolvimento Econômico Sustentável;
- ü Promoção, requalificação e modernização dos Pontos Turísticos de Teresina;
- ü Atração de investimentos e fortalecimento da economia local;
- ü Fomento ao empreendedorismo feminino e juvenil.
- ü Reconhecimento, Incentivos e premiações a empresas privadas de Teresina;
- ü Qualificação profissional e geração de oportunidades (trabalho e emprego);
- ü Empreendedorismo Digital, Tecnologia e Inovação;
- ü Fortalecimento das Economias Solidária e Criativa;
- ü Elaboração de Projetos e Captação de Recursos.

VALORES GERADOS PARA A POPULAÇÃO

Desenvolvimento Econômico Sustentável / Turismo Forte e Sustentável / Identidade e pertencimento local

Geração de Oportunidades e Renda / Empreendedorismo Digital / Economia Solidária e Criativa

Responsabilidade Social / Inclusão / Sustentabilidade

3. Diagnóstico Econômico de Teresina 2025

O cenário de 2025 consolidou-se como o de Teresina diante de um cenário macroeconômico desafiador — marcado por pressões inflacionárias, taxas de juros restritivas e limitações fiscais — a gestão municipal atuou de forma analítica para mitigar a desaceleração de setores tradicionais e acelerar a transição para uma economia mais digital e resiliente.

Este diagnóstico apresenta uma breve análise dos principais indicadores que nortearam as políticas públicas da SEMDEC. A compreensão deste panorama é fundamental não apenas para a prestação de contas dos resultados alcançados, mas para a definição das diretrizes de sustentabilidade econômica que guiarão a capital no próximo ciclo de desenvolvimento.

Produto Interno Bruto (PIB) e Posicionamento no Ranking

Em 2023 (Ano-base – Dados publicados em 19/12/2025), Teresina registrou um PIB de **R\$ 29,449 bilhões**, consolidando-se como a maior economia do Piauí. No ranking nacional, a capital ocupa a 46ª posição entre todos os municípios brasileiros e a 19ª entre as capitais.

Tabela 1: Evolução do PIB de Teresina no Ranking Nacional

Ano	PIB (R\$ Bilhões)	Observação
2010	10,5	Consolidação como polo regional
2015	17,7	Expansão do setor de serviços
2020	21,6	Impacto da pandemia (estagnação)
2023	29,0	Recorde histórico e entrada no Top 50

Fonte: IBGE/Seplan, 2023

Análise: A tabela 01 demonstra uma trajetória ascendente consistente da economia teresinense, que subiu 16 posições no ranking nacional em pouco mais de duas décadas.

PIB per capita

O PIB per capita de Teresina foi calculado em **R\$ 33.994,07** no ano de 2023, valor 1,4 vez superior à média estadual (R\$ 24.736,15).

Tabela 2: Comparativo do PIB per capita - Teresina vs. Estado e Capitais

Localidade	PIB per capita (R\$)	Observação
Teresina	R\$ 33.994,07	3º menor entre as capitais
Média do Piauí	R\$ 24.736,15	Inferior à capital
Baixa Grande do Ribeiro	R\$ 200.215,82	Maior do estado (55º no país)
Média Nacional	R\$ 53.800,00 (estimado)	Superior a Teresina

Fonte: IBGE/Seplan, 2023

Análise: Apesar de superar a média estadual, Teresina apresenta o **3º menor PIB per capita entre as capitais brasileiras**, à frente apenas de Salvador (BA) e Belém (PA). Isso indica que, embora o PIB absoluto seja relevante, a renda média por habitante ainda é baixa, possivelmente devido à informalidade e à concentração em setores de serviços de menor produtividade.

Análise da Dinâmica do Mercado de Trabalho em Teresina

O Piauí encerrou 2025 com resultados históricos no mercado de trabalho formal, consolidando-se como uma das economias mais dinâmicas do país. Segundo dados do Novo Caged, o estado registrou a criação de 21.022 novos postos de trabalho, elevando o estoque para 382.684 vínculos ativos.

Com um crescimento relativo de 5,81%, o Piauí alcançou a 3ª posição nacional em expansão do emprego formal, superando amplamente as médias do Brasil (2,71%) e do Nordeste (4,38%). Este desempenho superior reflete a efetividade das políticas públicas de atração de investimentos e o fortalecimento do ambiente de negócios, posicionando o estado em patamar de destaque na competitividade regional.

Teresina, como capital e principal centro econômico do estado, tende a ser a locomotiva desse processo, com resultados expressivos no mercado de trabalho formal,

concentrando a maior parte das oportunidades e refletindo as tendências setoriais observadas tanto na esfera nacional quanto estadual.

A capital piauiense encerrou o ano de 2025 com um estoque de aproximadamente 235 mil trabalhadores com carteira assinada. Quanto à escolaridade das novas vagas que surgiram no referente ano, 75% foram preenchidas por pessoas com Ensino Médio Completo, que é o requisito base para os setores que mais cresceram: Serviços e Comércio.

O que surpreendeu em 2025 (comparando-se aos anos anteriores) foi que as vagas formais se concentraram em jovens (18 a 24 anos) com ensino médio completo, refletindo uma demanda por mão de obra operacional qualificada.

Emprego Informal e Subutilização

Embora a taxa de desocupação (desemprego) tenha atingido níveis historicamente baixos (desde 2012) no final de 2025 (em torno de 5,2% a 5,6% no Piauí, segundo a PNAD Contínua), a informalidade ainda é um desafio estrutural. Muitos trabalhadores atuam sem vínculo formal em atividades de comércio ambulante e serviços domésticos ou de entrega.

Quanto à taxa de subutilização da força de trabalho permanece um ponto de atenção para as políticas públicas municipais. Embora o emprego formal tenha crescido, o Piauí (e Teresina por consequência) ainda enfrenta percentual alto na taxa de subutilização. Esta atingiu cerca de 29,1% em 2025 — o que significa que muitas pessoas gostariam de trabalhar mais horas do que conseguem.

Desburocratização e Empreendedorismo na Capital

Teresina vivencia um ciclo de expansão acelerada na abertura de empresas, impulsionado pela eficiência operacional da Junta Comercial do Estado do Piauí (JUCEPI) e pela integração dos sistemas municipais. A otimização dos fluxos de registro reduziu o tempo médio de abertura para patamares históricos, posicionando a capital como líder absoluta no estado, com registros de novos CNPJs na ordem de milhares a cada trimestre.

Nesse cenário, o Microempreendedor Individual (MEI) consolida-se como a categoria de maior crescimento, refletindo um movimento ambivalente: a busca pela autonomia no empreendedorismo de oportunidade e a formalização estratégica de pequenos negócios de subsistência. Esse fenômeno reforça o papel da SEMDEC no estímulo à capacitação e aperfeiçoamento técnico aos MEIs, garantindo que a abertura de empresas se converta em sustentabilidade e longevidade dos novos negócios no mercado teresinense.

O ambiente de negócios em Teresina apresenta uma dinâmica de alta competitividade, caracterizada por uma transição estrutural nas demandas de consumo. Observa-se um realinhamento do mercado local, que passa a priorizar a digitalização e o bem-estar, exigindo da gestão pública ações de fomento a setores emergentes. Para 2026 as tendências observadas são: foco em negócios digitais e integração de soluções de Inteligência Artificial para ganho de produtividade; Economia do Bem-Estar e Saudabilidade: crescimento acelerado de empreendimentos voltados à alimentação funcional, atividades físicas coletivas e serviços de saúde preventiva; Economia Prateada (Longevidade):

Oportunidade estratégica na oferta de serviços e produtos especializados para o público 50+, segmento que detém poder de compra relevante e demanda por atendimento personalizado, e ainda, serviços de experiência e conveniência: consolidação de modelos que integram tecnologia e atendimento humanizado para atender ao novo perfil do consumidor teresinense.

Portanto, temos como principal desafio para o trabalhador em 2026, a qualificação para as novas demandas de tecnologia e atendimento especializado e mais humanizado.

Setores em Destaque e Dinâmica Local

A análise setorial para Teresina revela quais atividades econômicas estão puxando a demanda por trabalhadores.

Tabela 3: Dinâmica Setorial do Mercado de Trabalho em Teresina (2025)

Setor de Atividade	Desempenho e Exemplos de Vagas
Setor de Serviços	Liderança na geração de vagas , com destaque para soluções corporativas e atendimento.
Comércio	Desempenho positivo , absorvendo trabalhadores, mas com potencial sazonalidade.
Construção Civil	Alto dinamismo , impulsionado por investimentos em infraestrutura (ex: expansão do esgotamento sanitário).
Indústria	Reflexo do desempenho nacional, embora com perfil mais ligado à construção e serviços em Teresina.

A **construção civil** surge como um dos motores mais visíveis da geração de emprego em Teresina para o primeiro semestre de 2026. Um exemplo concreto é o investimento de R\$ 112 milhões da Águas de Teresina na expansão do sistema de esgotamento sanitário, que já resultou na criação de mais de 300 postos de trabalho diretos, espalhados por bairros como Primavera, Morro da Esperança, Cabral, Mocambinho e Cristo Rei. Este investimento não só gera empregos imediatos, como também promove a saúde pública e a valorização imobiliária, criando um ciclo virtuoso para a economia local.

Além da construção, os **setores de serviços e comércio** mantêm-se como importantes absorvedores de mão de obra, exigindo cada vez mais qualificação dos profissionais.

Perspectiva para o mercado de trabalho em 2026

A expectativa, alinhada com as declarações do Ministro do Trabalho, é de que o **mercado de trabalho formal se mantenha resiliente ao longo de 2026**, com a criação de vagas em um ritmo similar ao de 2025, dependendo do comportamento da atividade econômica e dos juros. Para Teresina, a **continuidade dos investimentos em infraestrutura e o desempenho do setor de serviços** serão fundamentais para sustentar esse crescimento. No entanto, **políticas que visem à qualificação profissional** e ao controle da inflação dos alimentos são essenciais para que o crescimento do emprego se traduza em melhoria efetiva da qualidade de vida do trabalhador teresinense.

Diagnóstico do Espaço Produtivo e Especialização

A análise do espaço produtivo de Teresina revela uma economia de alta especialização, onde a densidade dos setores de serviços e comércio define sua identidade competitiva no Meio-Norte brasileiro. A tabela abaixo traz um breve diagnóstico e seu dinamismo:

Tabela 4: Participação Setorial na Economia de Teresina

Setor	Participação no PIB	Participação na Geração de Empregos	Dinamismo
Serviços	Alta (predominante)	Alta (maior gerador)	Motor da economia
Comércio	Média	Média (375 vagas em maio/2025)	Relevante, mas sazonal
Administração Pública	Alta	Estável	Peso significativo
Indústria	Baixa	Moderada (706 vagas em maio/2025)	Setor em crescimento
Construção Civil	Média	Moderada (466 vagas em maio/2025)	Aquecido
Agropecuária	Residual	Moderada (340 vagas em maio/2025)	Atividade urbana limitada

Fonte: Elaboração com base em Caged/MTE e perfil do PIB

A tabela de especialização produtiva evidencia que Teresina possui seu **motor econômico consolidado no setor de Serviços**, com dinamismo crescente e capacidade de gerar empregos de forma consistente. O grande desafio está onde a indústria de transformação apresenta alto potencial de valor agregado, mas dinamismo ainda moderado, embora em crescimento (706 vagas em maio/2025). Políticas públicas de incentivo à industrialização e à qualificação profissional podem reposicionar esse setor. Por fim, Teresina precisa se firmar como **polo de serviços especializados** (agrotech, consultorias, logística, saúde, educação) para capturar parte da renda gerada pelo agronegócio no interior do estado, que cresce fortemente, mas depende da capital para serviços de alta complexidade.

4. Governança, riscos e resultados

Atuação da SEMDEC na política de desenvolvimento econômico de Teresina – Exercício 2025

A **Gerência de Atração e Manutenção de Investimentos** vem cumprindo de forma efetiva seu papel institucional na condução da política pública de desenvolvimento econômico do município de Teresina.

A atuação da SEMDEC está fundamentada, sobretudo, na Lei Municipal nº 2.528/1997, que institui os **mecanismos de concessão de incentivos fiscais e disponibilização de áreas nos polos empresariais**, operacionalizados mediante análise técnica e deliberação do **Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico (CONTEDE)** - instituído pela lei nº 2.528/1997 e Regulamentado pelo Decreto nº 3.600/1997.

Diante de análise das atas das reuniões do CONTEDE, é possível evidenciar que a SEMDEC vem desempenhando suas atribuições com base em três eixos principais:

ü **Atração de novos investimentos**

A SEMDEC tem promovido a análise contínua de projetos empresariais interessados em se instalar nos polos empresariais do município, com avaliação técnica de viabilidade econômica, geração de empregos e impacto local.

Conforme verificado nas atas, diversos empreendimentos foram submetidos à apreciação do Conselho, com detalhamento de investimentos e projeções de empregos, demonstrando a existência de fluxo ativo de novos negócios.

ü **Gestão e reordenamento dos polos empresariais**

A Secretaria atua também na gestão eficiente das áreas públicas destinadas ao desenvolvimento econômico, incluindo:

- Revogação de concessões por descumprimento contratual;
- Redesignação de áreas para novos investidores;
- Monitoramento do cumprimento de encargos.

Esse processo foi evidenciado na 69ª reunião do CONTEDE, onde houve reversão de áreas e substituição de empresas, garantindo maior eficiência na ocupação dos polos.

ü **Monitoramento e manutenção dos investimentos**

Outro aspecto relevante é o acompanhamento das empresas beneficiadas, incluindo:

- ü Avaliação do cumprimento de metas;
- ü Devolução de cauções mediante comprovação de obrigações;
- ü Análise jurídica e técnica contínua.

Destaca-se que houve aprovação de devolução de garantias financeiras a empresas que cumpriram integralmente suas obrigações, evidenciando o controle institucional exercido.

Consolidação dos investimentos e empregos – 2025

Com base nos projetos analisados nas atas recentes do CONTEDE, especialmente as reuniões de nº 66, 69 e 70, é possível consolidar um panorama dos empreendimentos apoiados em 2025:

Tabela 5 – Projetos com previsão de investimento e geração de empregos

Empresa	Setor	Investimento Previsto (R\$)	Empregos Diretos
Extremo Distribuidora de Pneus e Peças do Piauí Ltda.	Comércio/Distribuição	9.310.000,00	40
Thenda Empreendimentos Ltda.	Construção Civil	3.700.000,00	42
Fortemil Alimentos Ltda.	Indústria Alimentícia	1.800.000,00	18
VIN Artefatos de Papel Ltda.	Indústria	2.400.000,00	38
Granare Comércio e Secagem de Cereais Ltda.	Agroindústria	8.979.550,00	43

Empresa	Setor	Investimento Previsto (R\$)	Empregos Diretos
JR Empreendimentos Hoteleiros Ltda. (Monã Hotel Boutique)	Hotelaria	80.000.000,00	100*
	TOTAL	106.189.550,00	281

*Previsão de empregos ao longo da expansão do empreendimento.

Análise dos resultados

A consolidação dos dados permite evidenciar:

- **Volume expressivo de investimentos:** superior a R\$ 100 milhões apenas nos projetos destacados;
- **Geração relevante de empregos diretos,** com impacto significativo na economia local;
- **Diversificação setorial,** contemplando indústria, comércio, construção civil, hotelaria e agroindústria;
- **Fortalecimento dos polos empresariais,** com ocupação progressiva e racional das áreas públicas.

Além disso, observa-se que a SEMDEC não atua apenas na atração, mas também na **qualificação dos investimentos**, priorizando projetos com maior capacidade de geração de emprego e valor agregado.

Governança e aprimoramento da política pública

Outro ponto relevante é o esforço institucional para atualização da legislação, com propostas discutidas no âmbito do CONTEDE, tais como:

- Inclusão de atividades da economia digital;
- Modernização dos instrumentos de concessão de incentivos;
- Ampliação da competitividade do município.

Essas iniciativas demonstram atuação estratégica voltada não apenas à execução, mas também ao aperfeiçoamento contínuo da política pública.

Os dados analisados comprovam que a política de incentivos instituída pela Lei nº 2.528/1997 vem sendo adequadamente executada, com resultados concretos em termos de investimentos e desenvolvimento econômico.

Efeitos Multiplicadores na Economia Local

A aplicação da supracitada lei não se limita apenas aos números diretos, ela gera uma reação em cadeia na economia da capital piauiense:

- **Fortalecimento do Hub Logístico:** Pela localização privilegiada de Teresina, o incentivo ao setor de logística e atacado otimiza a cadeia de suprimentos regional, reduzindo custos de distribuição e atraindo novos parceiros comerciais.
- **Geração de Renda e Consumo:** Os empregos diretos injetam massa salarial na economia local. Isso aumenta o poder de compra das famílias, beneficiando o comércio de bairro e o setor de serviços.
- **Arrecadação Indireta:** Embora a Lei 2.528/1997 ofereça isenções ou diferimentos (como IPTU ou ISS), o aumento da atividade econômica gera maior arrecadação de impostos sobre o consumo e circulação de mercadorias a longo prazo.
- **Segurança Jurídica e Atratividade:** O uso da lei sinaliza para o mercado que a cidade possui um ambiente de negócios favorável, incentivando outras empresas a buscarem o mesmo caminho de expansão.

Políticas de incentivos fiscais

ü A cidade dispõe de Legislação que incentiva a implantação e atração de novos empreendimentos, fomentando assim, o desenvolvimento local.

ü A legislação se encontra centrada na Lei Municipal n.º 2.528/1997, que dispõe sobre a política de benefícios e incentivos fiscais. Focada nos segmentos: Indústria, Prestadores de Serviço de Hotelaria, Comercial Varejista, Comercial Atacadista e Logístico.

ü A PMT realiza doação de terrenos para instalação de Indústrias nos polos Empresariais Sul e Norte;

Os pilares da política econômica municipal estão ancorados nos Polos Empresariais, que tem o intuito de assegurar a implantação de grandes empreendimentos num espaço dotado de infraestrutura adequada.

- ü O Polo Empresarial Sul, possui 143 hectares está localizado no Km 13 da BR 316, zona Sul de Teresina, possui áreas voltadas para segmentos industrial, atacadista e logístico. Já o Polo Empresarial Norte foi criado pela Lei Municipal nº 3.492/2006,
- ü possuindo 221 hectares; Para o segmento de *Call Center* e Telemarketing a PMT possui a Lei Municipal n.º
- ü 4.410 de 14 de Junho de 2013, que dispõe sobre a política de benefícios e incentivos fiscais às empresas.

Banco Popular de Teresina

Instituído, pela Lei Municipal nº 2.572/1997, o Banco Popular de Teresina (BPT) consolidou-se como o marco estruturante para o fomento ao empreendedorismo por meio do microcrédito. Fundamentado na oferta de crédito assistido e assistência técnica qualificada, o banco atua como um instrumento estratégico de política pública, promovendo a democratização do capital e a inclusão produtiva para gerar trabalho e renda de forma sustentável no município.

Além da operacionalização do microcrédito, o Banco Popular de Teresina (BPT) detém a responsabilidade pela gestão do Fundo de Geração de Emprego e Renda (FUNGER).

O fundo atua como o braço financeiro de políticas transversais da Prefeitura, viabilizando o financiamento de autônomos e microempreendedores integrados aos programas sociais da SEMDEC, Secretaria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres, Secretaria Municipal da Juventude, Fundação Wall Ferraz e demais pastas voltadas ao fomento do empreendedorismo local. No período de 2025, a gestão priorizou o fortalecimento da segurança jurídica do BPT através da reformulação de sua Normatização de Funcionamento. Atendendo a recomendações da Procuradoria Geral do Município (PGM), a SEMDEC elaborou e tramitou um novo Projeto de Lei, que após discussões técnicas e parecer favorável da PGM, seguiu para a Câmara Municipal de Teresina (CMT). O projeto já possui o aval da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), aguardando deliberação final da CMT para consolidar a modernização institucional do banco.

Principais realizações do Banco Popular de Teresina ocorridas no ano de 2025:

- ü Mudança na localização do BPT do centro para o Jóquei Clube, tendo em vista a sub-rogação da SEMEST pela SEMDEC;
- ü Transferência do Servidor do BPT para o prédio da SECTI, objetivando maior segurança sistêmica;
- ü Pesquisa de mercado sobre as linhas de créditos disponíveis, objetivando a atualização Normativa do BPT;
- ü Capacitação da equipe do BPT no sistema de MICROCRÉDITO, objetivando deixar a equipe nivelada para o atendimento;
- ü Capacitação/atualização da equipe no sistema do SPC, objetivando deixar a equipe nivelada para o atendimento;
- ü Atualização/Renovação do cadastro da SEMDEC e dos CONVÊNIOS junto aos bancos de atuação, atendendo a sub-rogação;
- ü Levantamento e análise da documentação referente aos empréstimos realizados a PJ, objetivando avaliar não conformidades;

Alguns números do Banco Popular de Teresina no ano de 2025:

- ü Atendimento ao cliente presencial e remoto: 143 atendimentos (agosto a dezembro);
- ü Renegociações realizadas: 32. Montante: R\$122.027,32;
- ü Valores recebidos: R\$102.858,42;

Desafios do Banco Popular de Teresina para o ano de 2026:

- ü Aprovação do Projeto de Lei que atualize a regulamentação do BPT;
- ü Criação/modernização do sistema operacional de MICROCRÉDITO do BPT;
- ü Desenvolver home page e aplicativo para o BPT;
- ü Espaço físico adequado para o BPT e reforço no quadro de pessoal;

Projeto Vem pra Saraiva

O projeto Vem Pra Saraiva nasceu com o objetivo de resgatar o sentimento de pertencimento da população em relação ao Centro de Teresina, além de valorizar a memória afetiva das feiras que marcaram a Praça Saraiva nas décadas de 1970 e 1980, período em que esses eventos se consolidaram como importantes pontos de encontro e convivência social.



Apresentada a primeira edição da feira foi realizada no dia 6 de julho de 2025 e a última ocorreu em 21 de dezembro do mesmo ano, totalizando 20 edições em seis meses de atividades contínuas. A Prefeitura de Teresina foi a instituição realizadora do projeto, contando com o apoio majoritário da SEMDEC e, a seguir, da SDU Centro, STRANS, FMS, SEMAM, SEMEC e SEMEL, além das iniciativas Oxente Feirinha e Feirinha Verde, que revezaram seus feirantes no espaço ao longo desses meses.

O projeto também contou com a colaboração de diversos parceiros institucionais e privados, entre eles SINDILOJAS, SESC, Águas de Teresina, Colégio Diocesano, Clube de Carros Antigos, Clube do Fusca e, de forma especial, a Catedral Metropolitana de Teresina, que gentilmente acolheu a feira durante todo o período de realização.

Ao longo das edições, a Praça Saraiva recebeu apresentações culturais e a oferta de serviços diversos, contribuindo para a dinamização do espaço urbano e para o processo de revitalização do Centro da capital. Ao longo das 20 edições, a média de participação ficou

entre 30 a 60 feirantes por domingo. Cada edição da feira contou, em média, com duas a três atrações musicais, variando conforme a programação e as datas comemorativas, fortalecendo o caráter cultural, econômico e social da iniciativa.



O projeto Vem pra Saraiva criou oportunidades imediatas de comercialização para micro e pequenos empreendedores, artesãos, agricultores familiares e trabalhadores informais. Com custos operacionais reduzidos em comparação a lojas físicas, esses empreendedores conseguiram gerar renda própria e reinvestir seus ganhos na cidade, promovendo um ciclo econômico virtuoso e fortalecendo a economia teresinense.

Além disso, a Vem pra Saraiva estimulou o consumo de produtos locais, como alimentos, artesanato e itens criativos, valorizando saberes tradicionais, a cultura e a identidade regional.

Esse espaço de comercialização, além de proporcionar o contato direto entre produtor e consumidor, permitiu feedback imediato, fidelização de clientes e construção de redes de relacionamento favorecendo parcerias, encomendas futuras e a consolidação dos pequenos negócios. Podemos afirmar que ao ocupar a Praça Saraiva, a feira ativou o espaço público, atraiu moradores e visitantes e se tornou um polo de lazer, turismo e convivência. Esse fluxo adicional beneficiou outros comércios do entorno e trouxe mais vida ao centro de Teresina.



SEMDEC fortalece articulação institucional com CDL Teresina, CIEPI e SEBRAE para impulsionar o desenvolvimento econômico

Ao longo de 2025, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo consolidou uma agenda estratégica de articulação institucional com entidades representativas do setor produtivo, como o CIEPI, a CDL Teresina e o SEBRAE. Para o secretário da SEMDEC Airton Freitas Feitosa o foco é do trabalho está voltado para o fortalecimento da economia local, a geração de emprego e a melhoria do ambiente de negócios em Teresina.

Com a CDL Teresina, a parceria institucional tem como foco a dinamização do comércio, especialmente na região central da cidade. As reuniões entre as duas instituições resultaram no alinhamento de ações conjuntas voltadas ao fortalecimento das atividades econômicas, à valorização do centro urbano e à construção de estratégias integradas que promovam maior circulação econômica e geração de renda. A cooperação reforça o papel do comércio como elemento essencial para o desenvolvimento local.



No âmbito da indústria, a aproximação com o CIEPI reforça o compromisso da gestão municipal com o diálogo permanente e a construção conjunta de soluções que impulsionem o desenvolvimento econômico. Em encontros realizados com representantes da entidade e empresários do Polo Industrial Sul, a SEMDEC buscou compreender demandas estruturais, identificar oportunidades de investimento e incentivar a expansão de empresas já instaladas no município. A iniciativa evidencia a importância da integração entre poder público e setor industrial como vetor de crescimento sustentável e competitivo.



Já a parceria com o SEBRAE está orientada para o fomento ao empreendedorismo e à qualificação profissional. A iniciativa contempla a oferta de cursos e capacitações voltadas a empreendedores e trabalhadores, além do incentivo à formalização de negócios. A integração com programas como o Emprega Teresina amplia as oportunidades de inserção no mercado de trabalho, conectando qualificação e empregabilidade como pilares do desenvolvimento econômico.

De forma articulada, essas parcerias demonstram o compromisso da SEMDEC em promover um ambiente econômico mais dinâmico, inclusivo e sustentável, por meio da cooperação institucional e do fortalecimento dos diversos segmentos produtivos de Teresina.



Economia Solidária

A Economia Solidária tem ganhado espaço como uma alternativa para a geração de renda e inclusão social, baseada na cooperação, no comércio justo e na autogestão. Com o apoio e linhas de crédito alternativo do Banco Popular de Teresina este tipo de economia fomenta o comércio local e fortalece a economia dos bairros.

Os Centros de Produção de Teresina constituem instrumentos estratégicos de política pública municipal, voltados para a inclusão socioproductiva, geração de trabalho e renda, além do fortalecimento da economia solidária e popular.

As lavanderias comunitárias de Teresina geram oportunidades de trabalho e renda para mais de 200 famílias na capital, colaboram para uma prestação de serviço de qualidade e baixo custo para a comunidade, bem como contribuem para a realização de sonhos das mulheres que prestam seus serviços no local.

Esses espaços funcionam como ambientes multifuncionais, promovendo apoio a pequenos produtores, artesãos, costureiras e trabalhadores informais, contribuindo diretamente para a redução da vulnerabilidade social e o desenvolvimento econômico local.

Centros de Produções de Teresina

O município de Teresina conta atualmente com 17 Centros de Produção, distribuídos por zonas da cidade:

Zona Sul (4 centros)

- Saci
- Promorar
- Santo Antônio
- Vila da Glória

➡ Estrutura: Boxes com aproximadamente 14 permissionários cada.

Zona Norte (5 centros)

- Parque Wall Ferraz
- São Joaquim
- Buenos Aires
- Padre Eduardo
- Mocambinho

➡ Destaque: O centro do Mocambinho possui estrutura diferenciada, organizada por setores, com boxes variando entre 10 e 14 unidades por setor.

Zona Leste (4 centros)

- Parque Mão Santa
- Vila Maria
- Vila Nova
- Cidade Jardim

➡ Estrutura: Todos com 14 boxes.

Zona Sudeste (4 centros)

•••• ➡ Estrutura: Dirceu: modelo diferenciado (galpão com divisórias, mercado).

Redonda

Monte Horebe

Carlos Falcão

localizado sobre o

- Demais: 14 boxes cada.

Diagnóstico realizado no início de 2025

Ao assumir a gestão, foi identificado um cenário de desorganização generalizada nos centros de produção, caracterizado por:

- Ausência ou inconsistência na gestão (centros com e sem gerentes);
- Estruturas físicas precárias;
- Boxes fechados ou subutilizados;
- Ocorrência de sublocação irregular;
- Uso indevido de espaços (depósitos e atividades não permitidas);
- Desalinhamento com o perfil estabelecido no regulamento;
- Falta de termos de permissão de uso formalizados;
- Inadimplência quanto às taxas de manutenção.

Ações Implementadas

Diante do diagnóstico acima, foram adotadas as seguintes medidas:

- Reformulação do regulamento para padronização das normas;
- Realização de vistorias periódicas nos centros;
- Reorganização administrativa, incluindo substituição de gerências;
- Implantação de taxas fixas mensais para manutenção;
- Ações de conscientização quanto ao funcionamento regular (horários de abertura);
- Promoção de eventos para revitalização dos espaços;
- Implementação de normas institucionais;
- Realização de palestras voltadas ao empreendedorismo e comercialização;
- Capacitação sobre tendências de mercado para 2026.

Resultados Observados

Asações implementadas geraram impactos positivos, dentre os quais:

- Maior adesão dos permissionários à capacitação e qualificação;
- Regularização gradual dos espaços;
- Desapropriação de boxes irregulares;
- Melhoria na organização e funcionamento dos centros;
- Fortalecimento do espírito empreendedor entre os trabalhadores.

Plano de Ação para 2026

Para continuidade e ampliação dos avanços, foi estabelecido o seguinte plano estratégico:

- Revitalização e reformas estruturais dos centros;
- Implantação de cursos profissionalizantes;
- Realização de eventos em datas comemorativas;
- Promoção de feiras nos centros de produção;
- Expansão de feiras para bairros da cidade;
- Intensificação de ações e atividades nos centros;
- Fiscalização rigorosa quanto ao cumprimento de horários;
- Renovação dos termos de permissão de uso conforme regulamento;
- Continuidade da desapropriação de boxes irregulares.

Tabela 6: Situação dos Centros de Produções (2025)

CENTRO DE PRODUÇÃO	QUANT. DE BOX	ABERTOS	FECHADOS
SACI	21	21	-
PIÇARRA	14 INTERNO 23 EXTERNO	37	-
SANTO ANTÔNIO	14	13	1
PROMORAR	24	24	-
VILA DA GLÓRIA	14	14	-
MOCAMBINHO	42	42	-
PARQUE WALL FERRAZ	14	14	-
BUENOS AIRES	12	12	-
PADRE EDUARDO	15	15	-
CIDADE JARDIM (Reforma)	14	-	14
PARQUE MÃO SANTA	13	12	1
VILA MARIA	16	16	-
VILA NOVA	14	13	-
CARLOS FALCÃO	15	15	-
REDONDA	14	14	-
MONTE HOREBE	14	14	-
DIRCEU I	12	12	-

Lavanderias Comunitárias de Teresina

As lavanderias comunitárias municipais de Teresina constituem importantes equipamentos públicos vinculados à assistência social e à economia solidária. Esses espaços são voltados, principalmente, ao atendimento de moradores de áreas vulneráveis e de baixa renda. Suas funções vão além do suporte à higiene doméstica, desempenhando também papel fundamental na geração de trabalho e renda, especialmente para mulheres, promovendo inclusão social, dignidade e autonomia econômica.

Estrutura e distribuição

O município conta com 10 lavanderias comunitárias, sendo:

- 8 em funcionamento
- 2 desativadas

Zona Sul (3 lavanderias)

- São Pedro
- Vila Nova
- Três Andares

Centro (1 lavanderia)

- Morro da Esperança

Zona Leste (lavanderias ativas)

- Ininga
- Santa Isabel
- Satélite
- Planalto Uruguai

Unidades Desativadas

- Morro do Uruguai
- Vila Carlos Falcão

Diagnóstico realizado no início de 2025

No início da gestão, foi identificado um cenário de significativa desorganização e fragilidade estrutural, caracterizado por:

- Ausência de gerência nas unidades;

- Falta de regulamento interno;
- Má administração financeira;
- Estruturas físicas deterioradas;
- Funcionamento inadequado dos serviços;
- Condições de trabalho precárias;
- Resistência à fiscalização e ao acompanhamento periódico realizado pela SEMDEC.

Ações Implementadas

Com base no diagnóstico acima, foram adotadas medidas para reestruturação e melhoria das lavanderias, dentre elas:

- Realização de reformas nas unidades do Morro da Esperança e Santa Isabel;
- Elaboração e implantação de regulamento interno;
- Promoção de eventos voltados à valorização das lavandeiras;
- Implantação e fiscalização da taxa de 12% para organização financeira;
- Implementação de visitas periódicas pela SEMDEC;
- Recadastramento das trabalhadoras;
- Inclusão no programa “Cuidando da Lavadeira”, com foco no acompanhamento médico.

Resultados Observados

As ações realizadas possibilitaram avanços importantes, como:

- Melhoria na organização administrativa;
- Maior controle financeiro;
- Fortalecimento da valorização profissional das lavandeiras;
- Ampliação do acompanhamento institucional;
- Início da assistência à saúde das trabalhadoras.

Plano de Ação para 2026

Para continuidade e aprimoramento das atividades, estão previstas as seguintes ações:

- Reformas e revitalização das lavanderias;
- Ampliação do apoio médico às trabalhadoras com a integração com as Unidades Básicas de Saúde (UBS) para acompanhamento contínuo;
- Busca e implantação de tecnologias que otimizem o trabalho;
- Aquisição de insumos para melhoria das condições de trabalho;
- Oferta de cursos profissionalizantes para qualificação das lavandeiras.

Os Centros de Produção e as Lavanderias Comunitárias de Teresina representam uma política pública essencial para o desenvolvimento social e econômico do município. As ações realizadas demonstram avanços significativos na organização, gestão e valorização desses espaços, consolidando-os como instrumentos de inclusão produtiva e geração de oportunidades.



Economia Criativa

A Gerência de Economia Criativa, é uma pasta recente da SEMDEC, criada em janeiro de 2025. Trata-se de um segmento que atua como vetor de desenvolvimento econômico, promovendo a transformação de talentos e saberes em geração de renda, inclusão produtiva e dinamização dos espaços urbanos. Representa além de movimentação econômica, a representação da identidade cultural local através de produtos e serviços, promovendo a regionalidade e as expressões culturais de Teresina.

Numa breve análise de mercado constatou-se grandes oportunidades de Teresina crescer significativamente com a Economia Criativa, investindo em infraestrutura local para abrigar e promover negócios criativos, fomentando a instrumentalização técnica dos empreendedores e promovendo a institucionalização voltada para a Economia Criativa.

Ações e projetos de Impacto

Vem Pra Saraiva

Realização de feira na Praça Saraiva com integração de comercialização, cultura e serviços públicos. Foram realizadas

20 edições entre julho e dezembro de 2025.

Resultados e Impactos:- Participação média de 30 a 60 empreendedores por edição.-

Geração de renda direta: 3.000,00 à 15.000,00 por edição.- Revitalização do centro da cidade

Revitalização Artística – Muro do Cemitério São José

Ação de intervenção urbana com grafite em parceria com artistas do Festival Retalhos.

Resultados e Impactos:- Valorização da arte urbana- Requalificação estética do espaço- Fortalecimento cultural.

Polo Cerâmico do Poti Velho

Articulação institucional para continuidade das atividades do polo cerâmico.

Resultados e Impactos:- Criação de grupo de trabalho – GTI- Planejamento para 2026-

Diálogo com artesãos.

Projeto em evidência

Inscrição do projeto Vem Pra Saraiva no prêmio Prefeitura Empreendedora 2025, do SEBRAE.

Resultados e Impactos: Fortalecimento institucional e reconhecimento da iniciativa.

Ecossistema e Infraestrutura Criativa

Mapeamento de agentes: 56 empreendedores criativos cadastrados.

Nº de MEI: 20 empresas criativas cadastradas.

Infraestrutura Turística e Dinamização Econômica

A SEMDEC desempenhou papel fundamental na logística e divulgação dos principais eventos de 2025, que impulsionaram a **retomada do crescimento do turismo na capital**.

Em maio de 2025, após quatro meses de retração, o setor voltou a crescer impulsionado por eventos como a Casa Cor Piauí, a Feira de Turismo do Piauí e o Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Cultura (Conecta Piauí, 2025a).

A gestão municipal deu continuidade a **revitalização do entorno do Complexo da Ponte Estaiada**. A ação incluiu a instalação de novo paisagismo, melhoria na iluminação cênica e a criação de espaço para feirinhas quinzenais em parceria com empreendedores do Turismo Rural (MPiauí, 2025). Como resultado, o local registrou aumento significativo no

fluxo de visitantes aos finais de semana, consolidando-se como o principal cartão-postal da cidade. (Correio Braziliense, 2025).

Em janeiro de 2025, foi realizada uma vistoria no local onde detectou-se a necessidade urgente de **interdição dos elevadores** ali instalados, por questões de segurança operacional em razão da ausência de manutenção nos respectivos equipamentos.

No encerramento do exercício de 2025, a SEMDEC obteve uma importante vitória institucional com a **aprovação, junto ao Ministério do Turismo**, do projeto de modernização tecnológica do Complexo da Ponte Estaiada. O pleito contempla a aquisição e instalação de 02 (dois) novos elevadores de alta performance, destinados a **restabelecer o acesso ao mirante panorâmico**. A medida soluciona um passivo crítico de dois anos de interrupção nas visitas ao mirante e assegura a retomada da principal experiência turística 360° de Teresina, alinhando a infraestrutura local aos padrões de segurança e acessibilidade exigidos para equipamentos públicos de alta visitação.

O comportamento do **fluxo turístico em Teresina** durante o exercício de 2025 revelou um cenário de resiliência e recuperação estratégica. Após um início de ano marcado por retração, o primeiro semestre encerrou-se com viés de alta, impulsionado por um crescimento expressivo no mês de maio. Esse desempenho é reflexo direto do robusto calendário de **eventos corporativos, congressos educacionais, esportivos** e, notadamente, do segmento de saúde, que consolidam a capital como o principal *hub* de negócios do Meio-Norte.

O **perfil do visitante em 2025** reafirma a vocação da cidade: o tempo médio de permanência (overnight) fixou-se em 3 (três) dias, com um ticket médio que favorece a cadeia de serviços local (hotelaria, gastronomia e transporte).

Quanto à **Taxa de Ocupação Hoteleira**, Teresina registrou crescimento em 2025. A ocupação semanal é de 80% e nos finais de semana cai para 40%. Houve registro de *defect* na rede hoteleira em período de concursos, ocasião em que o impacto é amplificado devido à ocupação máxima da rede. O **gasto médio diário do turista em Teresina** em 2025 apresentou uma variação positiva em relação ao exercício anterior (+10%), impulsionado pela inflação do setor de serviços e pelo aumento na oferta de experiências gastronômicas e de eventos na capital.

O Gasto Médio Diário Geral é Estimado em R\$ 315,00 (incluindo hospedagem, alimentação, transporte interno e lazer). Sendo R\$485,00/dia para o **Turismo de Negócios e Eventos** e R\$ 220,00/dia para o Turismo de Saúde.

Eventos Apoiados (R\$):

ü FETUR – Feira de Turismo – realizada nos dias 08 e 09 de maio de 2025, no Centro de Convenções de Teresina – um grande evento que conectou profissionais da área do turismo, impulsionou os negócios e fortaleceu o turismo local. Houve participação de outros estados do nordeste, Maranhão, Ceará e Pará. Aquisição de um Stand no valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais);

Ainda na FETUR – Lançamento de um QR Code com os pontos turísticos da cidade.

o Festival Gastronômico Maria Isabel – realizado nos dias 22, 23 e 24 de agosto de 2025, considerado um dos maiores eventos gastronômicos do Nordeste, o festival tem como objetivo promover ações que impulsionem o empreendedorismo e a valorização de produtores locais, desenvolvendo a sinergia entre a gastronomia e o artesanato para o fomento do turismo na cidade de Teresina. Foram mais de 10 mil pratos vendidos durante os três dias de evento na edição de 2025, estimulando a economia e fortalecendo a gastronomia regional. Apoio de R\$ 300.000,00 (Trezentos mil reais) através de Emenda Parlamentar Municipal.

Fortalecimento do Turismo de Negócios

O turismo de negócios consolidou-se como principal vetor de desenvolvimento da atividade turística em Teresina, impulsionado pelo fortalecimento dos setores de comércio, serviços, saúde, educação e energia, além da retomada de eventos técnicos e feiras empresariais. Em maio de 2025, o Hotel Blue Tree Rio Poty registrou **40% da ocupação ligada diretamente a eventos**, evidenciando a força do turismo de negócios e eventos na capital (Conecta Piauí, 2025a).

Tabela 7: Origem dos Visitantes de Teresina (Estimativa 2025)

Origem	Percentual	Observação	Fonte
Próprio Piauí (interior)	45%	Estimativa com base em dados históricos	(Elaboração própria)
Estados Vizinhos (MA, CE, PA)	35%	Estimativa com base na conectividade aérea	(ANAC apud Conecta Piauí, 2025a)
Outras Regiões/Países	20%	Destaque para SP, Brasília e Fortaleza	(ANAC apud Conecta Piauí, 2025a)

Tabela 8: Motivação da viagem a Teresina

Motivação	Percentual	Fator Impulsionador	Fonte
Turismo de Negócios/Eventos/Saúde	55%	Fortalecimento setores estratégicos	(Conecta Piauí, 2025b)
Turismo Cultural/Lazer	45%	Eventos e atrações culturais	(Elaboração própria)

ANÁLISE DE CONJUNTURA E PERSPECTIVAS

Crescimento Sustentado

O segundo trimestre de 2025 registrou aumento médio de **8,69%** nos desembarques em voos comerciais no Piauí, com destaque para abril (+13,96%) (ANAC apud Setur-PI, 2025). Teresina mantém-se como principal destino de viagens corporativas do estado (Conecta Piauí, 2025b).

Fatores Impulsionadores

- Fortalecimento dos setores de comércio, serviços, saúde, educação e energia (Conecta Piauí, 2025b)
- Retomada de eventos técnicos e feiras empresariais (Conecta Piauí, 2025a)
- Novas frequências e aumento da demanda em rotas de São Paulo, Brasília e Fortaleza (ANAC apud Conecta Piauí, 2025a).



Tecnologia e inovação

Na área de Tecnologia e Inovação, Teresina ainda enfrenta alguns desafios, como a ausência de letramento digital da população, que limita a oferta de mão de obra qualificada para um mercado cada vez mais competitivo e tecnológico. Para superar esses e outros desafios é necessário expandir programas de capacitação digital para aumentar a qualificação da população e atender à demanda do mercado.

O município de Teresina possui um Hub Público de Inovação chamado Espaço Tech, ambiente propício para promover a cultura digital e fomentar o empreendedorismo digital com incentivos à criação de novos negócios inovadores, como startups e outros. Em 2025, esse espaço passou por diversas vistorias e algumas reformas pontuais para melhor atender seu público.

Em 2025 tivemos ainda o desenvolvimento do Guia Digital para o Turismo (Link: https://drive.google.com/drive/folders/1Tf7Jl5erdC_MmVs9gB6qV5OVeIUv62CL?usp=sharing criado para modernizar a promoção turística de Teresina com os seguintes objetivos:

- ü Informar e orientar os usuários sobre os destinos turísticos;
- ü Promover produtos e serviços;
- ü Valorizar a cultura e identidade local;
- ü Aumentar o fluxo de visitantes;
- ü Proporcionar melhores experiências;
- ü Promover a divulgação dos atrativos turísticos de Teresina.



5. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

A Gerência Administrativa e Financeira da SEMDEC (GAD) constitui o núcleo operacional da SEMDEC, sendo responsável por assegurar a infraestrutura logística, o gerenciamento de recursos humanos e a integridade da execução orçamentária da pasta. No exercício de 2025, mesmo diante das dificuldades financeiras que o município atravessava, a atuação da GAD pautou-se pelos princípios da economicidade e transparência, otimizando a aplicação dos recursos disponíveis para a SEMDEC para sustentar as principais ações finalísticas de desenvolvimento econômico de Teresina.

Contratos de locações:

Em 2025 o foco era contenção de gastos e redução de despesas. Portanto, foram tomadas algumas medidas administrativas com o intuito de minimizar os impactos no orçamento.

Locação de imóvel e veículo

- Contrato nº 03/2020 - Imobiliária Halca e Daniel Ltda

Encerramento: 24/06/2025

R\$ 12.871,89

- Contrato nº 12/2016 - Luauto Imóveis Ltda

Encerramento: 19/04/2025

R\$ 14.000,00

- Contrato nº 03/2016 - Maria de Fátima Said Tajra Caldas

Encerramento: 20/03/2025

R\$ 5.379,80

- Contrato nº 08/2022 - Nilton Turismo Ltda

Encerramento: 15/12/2025

R\$ 8.928,57

Redução de despesas: R\$ 41.180,26

Licitações: A SEMDEC não realiza processos licitatórios, estes são centralizados na Secretaria Municipal de Administração (SEMA);

Suprimento de Fundos: o valor destinado mensalmente para despesas excepcionais da SEMDEC é de R\$2.000,00 (Dois mil reais) e em 2025 foi utilizado um montante de R\$6.000,00 (Seis mil reais).

Pagamento de fornecedores em 2025: R\$ 1.193.654,25 (Um milhão, cento e noventa e três mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais e vinte e cinco centavos).

Tabela 9: Relação de contratos SEMDEC - 2025

CONTRATOS SEMDEC 2025				
CREDOR	OBJETO DO CONTRATO	Nº CONTRATO	VIGÊNCIA	VALOR
IMOBILIARIA HALCA E DANIEL LTDA	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	03/2020	11/08/2025	R\$ 14.000,00
LUAUTO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIO LTDA	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	05/2024	18.09.2025	R\$ 17.685,94
LUAUTO IMÓVEIS LTDA	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	12/2016	19/04/2025	R\$ 5.379,80
MARIA DE FATIMA SAID TAJRA CALDAS	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	03/2016	16/03/2025	R\$ 12.871,89
NILTON TURISMO LTDA	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	08/2022	15/12/2025	R\$ 8.928,57
CORREIOS	CORREIOS	1101/2024	20/07/2029	POR DEMANDA
GAMA COMERCIO SEEVIÇOS EQUIPAMENTOS E INFORMATICA LTDA ME	ÁGUA MINERAL	04/2023	27/04/2025	POR DEMANDA
CÂMARA DOS DIRIGENTES LOJISTAS DE TERESINA-CDL	SPC	08/2021	28/07/2026	R\$ 2.007,00

Em dezembro de 2024, após algumas reuniões e discussões sobre a necessidade de unificar novamente as atividades correlatas e estratégicas para o desenvolvimento econômico sustentável da cidade, a equipe de transição do prefeito eleito, Dr. Sílvio Mendes, sugeriu a extinção da SEMEST e o remanejamento de suas atividades de volta para a SEMDEC. Isso foi legitimado pela Lei Complementar nº 6.159, de 13 de dezembro de 2024. Com a unificação, as Lavanderias Comunitárias e os Centros de Produções (antes geridos pela SEMEST) passaram a ser geridos pela SEMDEC e portanto, migrando todas as

suas despesas para o órgão gestor, inclusive as despesas com água e energia, como veremos na tabela a seguir:

Tabela 10: Despesas com água e energia – 2024Vs. 2025

ÁGUA		ENERGIA	
2024	2025	2024	2025
R\$11.479,56	R\$171.331,54	R\$67.664,62	R\$245.840,97

PAGAMENTO DE PESSOAL (2025)

ü R\$ 2.522.182,18 (Dois milhões, quinhentos e vinte e dois mil, cento e oitenta e dois reais e dezoito centavos).

CUSTEIO (2025)

ü R\$ R\$ 1.193.654,25 (Um milhão, cento e noventa e três mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais e vinte e cinco centavos).

RESTOS A PAGAR 2025 (ABERTO)

ü R\$ 144.921,04 (Cento e quarenta e quatro mil, novecentos e vinte e um reais e quatro centavos).

RESTOS A PAGAR 2025 (PAGO)

ü R\$ 177.664,14 (Cento e setenta e sete mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e quatorze centavos).

Tabela11: Relação de gestores e fiscais de contratos da SEMDEC

NOME	GESTOR/FISCAL	NºCONTRATO/ANO	FORNECEDOR
AIRTON FREITAS FEITOSA	GESTOR	08/2022	NILTON TURISMO LTDA
MARCOS ANTÔNIO DE SOUSA LOPES AIRTON FREITAS FEITOSA	FISCAL	08/2022	NILTON TURISMO LTDA LUAUTO
	GESTOR	05/2024	EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA LUAUTO
VIVIANY PAES LANDIM RIBEIRO CÂMARA	FISCAL	05/2024	EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA

AIRTON FREITAS FEITOSA	GESTOR	12/2016	LUAUTO IMÓVEIS LTDA
VIVIANY PAES LANDIM RIBEIRO CÂMARA	FISCAL	12/2016	LUAUTO IMÓVEIS LTDA
AIRTON FREITAS FEITOSA VIVIANY PAES LANDIM	GESTOR	03/2016	MARIA DE FATIMA SAID TAJRA CALDAS MARIA DE FATIMA
RIBEIRO CÂMARA AIRTON FREITAS FEITOSA	FISCAL	03/2016	SAID TAJRA CALDAS IMOBILIÁRIA HALCA E
MARCOS ANTONIO DE SOUSA LOPES	GESTOR	03/2020	DANIEL LTDA IMOBILIÁRIA HALCA E DANIEL LTDA
AIRTON FREITAS FEITOSA	FISCAL	03/2020	GAMA COMERCIO SERVIÇOS
	GESTOR	04/2023	EQUIPAMENTOS E INFORMÁTICA LTDA ME GAMA COMERCIO SERVIÇOS EQUIPAMENTOS E INFORMÁTICA LTDA ME
ITALO DIEGO ARAÚJO LUZ	FISCAL	04/2023	CÂMARA DOS DIRIGENTES LOJISTAS DE TERESINA-CDL
AIRTON FREITAS FEITOSA	GESTOR	08/2021	CÂMARA DOS DIRIGENTES LOJISTAS DE TERESINA-CDL
ATILA LETÍCIA DE SOUSA MUNIZ	FISCAL	08/2021	(PERÍODO: JAN A JUL DE 2025) CÂMARA DOS DIRIGENTES LOJISTAS DE TERESINA-CDL
JOSÉ ALFREDO JUNIOR MENDES ROCHA	FISCAL	08/2021	(PERÍODO: AGOSTO DE 2025 / ATUAL)

Referências

AcessePiauí. **Teresinaganha Centro de Atendimento ao Turista no Aeroporto**. 2025. Disponível em: <https://www.acessepiaui.com.br>. Acesso em: 19 mar. 2026.

AGÊNCIA BRASIL. **Caged: Brasil tem saldo de 112,3 mil postos de trabalho em janeiro**. Brasília, 3 mar. 2026. Disponível

em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-03/caged-brasil-tem-saldo-de-1123-mil-postos-de-trabalho-em-janeiro>. Acesso em: 19 mar. 2026.

Cidades@ - Perfil municipal de Teresina. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/teresina/panorama>

Conecta Piauí. **Após quatro meses de retração, turismodo Piauí volta a crescer em maio**.

2025a. Disponível em: <https://conectapiaui.com.br>. Acesso em: 19 mar. 2026.

Conecta Piauí. **Turismo de negócios é o principal motivador das viagens para Teresina**.

2025b. Disponível em: <https://conectapiaui.com.br>. Acesso em: 19 mar. 2026.

Conecta Piauí. **Pesquisa do perfil do turismo de Teresina 2022**. 2025c. Disponível

em: <https://conectapiaui.com.br>. Acesso em: 19 mar. 2026.

Contas Regionais do Brasil 2023. Produto Interno Bruto dos Municípios. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html>

Correio Braziliense. **O que fazer em Teresina: veja roteiro pelo centro e pontos turísticos**.

2025. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br>. Acesso em: 19 mar. 2026.

Novo Caged - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. Resultados de 2024 e 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/novo-caged>

PORTAL AZ. **Piauí cria 21 mil vagas formais e mantém mercado de trabalho aquecido**.

Teresina, 20 fev. 2026. Disponível em: <https://www.portalaz.com.br/noticia/economia/90893/piaui-cria-21-mil-vagas-formais-e-mantem-mercado-de-trabalho-aquecido/>. Acesso em: 19 mar. 2026.

PORTAL O DIA. **Emprega Teresina: plataforma que conecta trabalhadores e empresas é lançada nesta quinta-feira (22)**. Teresina, 22 jan. 2026. Disponível

em: <https://portalodia.com/index.php/noticias/teresina/emprega-teresina-plataforma-que-conecta-trabalhadores-e-empresas-e-lancada-nesta-quinta-feira-22-454150.html>. Acesso em: 19 mar. 2026.

Prefeitura de Teresina/SEMDEC. **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo**. 2025. Disponível em: <http://semdec.teresina.pi.gov.br>. Acesso em: 19 mar. 2026.

Secretaria de Turismo do Piauí (Setur-PI). **Dados de desembarques aéreos – 2025**. 2025. Disponível em: <http://www.setur.pi.gov.br>. Acesso em: 19 mar. 2026.

Apêndice

RELAÇÃO DOS GESTORES E RESPONSÁVEIS PELO RGC – SEMDEC 2025

RELAÇÃO DE GESTORES E RESPONSÁVEIS - SEMDEC

NOME COMPLETO	CARGO	PERÍODO INICIAL	PERÍODO FINAL	E-MAIL	CONTATO TELEFÔNICO
DOMINGOS SAVIO ALMEIDA NORMANDO	SECRETÁRIO	02/jan/25	21/nov/25	gabsemdec@yahoo.com.br	86 99981-9966
AIRTON FREITAS FEITOSA	SECRETÁRIO EXECUTIVO	02/jan/25	21/nov/25	sec.municipal.semdec@pmt.pi.gov.br	86 98847-8668
AIRTON FREITAS FEITOSA	SECRETÁRIO	21/nov/25	ATUAL	sec.municipal.semdec@pmt.pi.gov.br	86 98847-8668
ÁTILA LETÍCIA DE SOUSA MUNIZ	COORDENADORA DA COESTE	02/jan/25	ATUAL	adm.leticia.muniz@gmail.com	86 99921-2246
FÁBIO ALVES CAMELO	GERENTE GAI	02/jan/25	10/out/25	fabiocamelo1929@gmail.com	86 99925-9333
FÁBIO ALVES CAMELO	GERENTE GAI	01/jan/26	ATUAL	fabiocamelo1929@gmail.com	86 99925-9333



PREFEITURA DE
TERESINA
NO CAMINHO CERTO